



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Educação
Educação Básica
Licenciatura

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Maria de Fátima de Sousa Pereira

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	8
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	11
5. Resultados	12
6. Conclusão	26

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Maria de Fátima de Sousa Pereira

- Docentes: Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar
César Augusto Araújo Fernandes Meira de Sá
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
Maria Teresa Martins Gonçalves

- Estudantes: Andreia Rodrigues Abreu (representante dos estudantes do Ciclo de Estudos no Conselho Pedagógico).
Delegados e subdelegados das turmas do Ciclo de Estudos (comissão de curso alargada).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parcerias associadas ao projeto Fostering and assessing creativity and critical thinking in higher education	OECD Centre for Educational Research and Innovation (CERI); Coordenação Institucional (IPVC): Teresa Gonçalves	OECD/CERIn25 IES de 15 países	Set. 2019/Set. 2022	Financiamento próprio e do Governo Português
Parcerias no âmbito do projeto MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt am Main	Tallinn University; nUniversite Lyon 1 Claude Bernard; nAutentek GmbH; nUniversita Degli Studi di Catania; nFederacion Española de Sociedades de Profesores de Matematicas; nInstituto Politécnico de Viana do Castelo; nHochschule Offenburg.	Set. 2019/ Ago. 2022	Comissão Europeia (Erasmus+ Programme) n(Referência do Projeto: 2019-1-DE03-KA201-060118)
Parcerias associadas ao projeto Projeto Rural 3.0- Service Learning for the Rural Development?	Linda Saraiva	IES: IPVC; Univ. Viena;nUniv. Zagreb; Univ. ERASMUS Roterdão; Univ. Munique; Univ.Madrid; Univ. Magnus de Vytautas;nUniv. Bolonha.Parceiros rurais em cada um dos países envolvidos. Em Portugal:nAJDeão; AO-NORTE;nKrisálida; ACEP;nAmnistia Internacional;nFundação Bienal de Vila Nova de Cerveira.	2018-2021/2018-2021	ERASMUS+ KA2
Parcerias associadas ao projeto Get Up and Goals! Global education time: an international network of learning and active schools for SDGs	Coordenadora para Portugal e Institucional (ESE-IPVC): Luísa Neves	Liderado pela CISP (ONG italiana ? Comitato internazionale per lo Sviluppo dei popoli), envolve 12 países europeus (Áustria, Bulgária, República Checa, Hungria, Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Roménia, Espanha e Reino Unido).nEm Portugal, estão envolvidos a CMVC e os 7 agrupamentos escolares do município de Viana do Castelo.	2017-2020	Comissão Europeia (Contract nº CSO-LA/2017/388-124)

<p>Rede internacional ETEN - European Teacher Education Network</p>	<p>Atual Presidente: Mats Johnsson (Sweden)</p>	<p>Mais de 60 IES parceiras de aproximadamente 20 países, incluindo os seguintes: Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Canadá, República Checa, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha, Lituânia, Holanda, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, EUA.</p>	<p>O IPVC integrou a rede em 2001. nntErasmus+ e outros programas europeus e internacionais; nAcordos bilaterais entre IES;noutros programas.</p>	<p>Erasmus+ e outros programas europeus e internacionais; nAcordos bilaterais entre IES;noutros programas.</p>
<p>Parcerias da mobilidade internacional</p>	<p>Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional</p>	<p>A ESE-IPVC tem parceria estabelecidas com várias Instituições de Ensino Superior internacionais:, sendo de destacar, na área da Educação, as seguintes: Bergen University College; Charles University in Prague; College of Nyíregyháza; Katholieke Hogeschool LimburgnKHLIM - Limburg; Catholic University College; Mondragon University; Non-State College of Pedagogy in Bialystok; ODISEE vzw; Pädagogische Hochschule Tirol; Pedagogical University of Cracow; Siauliai University; The Hague University of Applied Sciences; PABO; Thomas More Kempen; UCC - University College Copenhagen; Universidad Católica de Valencia; Universidad de Granada; Universidad de Jaén - Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación; Universidad de La Laguna; Universidade de Vigo; UNIVERSITA DELLA VALLE DAOSTA - Italy; Universitat de Valencia; Universite de Bretagne Occidentale - UBO (IUFM); University College Lillebaelt; University of Lapland - FI; UNIVERSITY OF VIC ?</p>	<p>N/A</p>	<p>Erasmus +</p>

		CENTRAL UNIVERSITY OF CATALONIA - ES; UNIVERSITY OF VIC ? CENTRAL UNIVERSITY OF CATALONIA - ES; VIA University College - Faculty of Education and Social Studies; VIVES University College Kortrijk-Roesel are-Tielt-Torhout.		
--	--	---	--	--

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Parcerias associadas ao projeto IPEVC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Profª Doutora Irma Brito);nCoordenação Institucional (IPVC): Carminda Morais (ESS)	Escola Superior de Enfermagem Coimbra ? UICISA; IPVC (ESS; ESE; ESDL; ESTG; ESCE; ESA); UTAD; Escola Superior de Enfermagem do Porto; IP Leiria; Univ. Algarve; Escola Superior de Saúde dos Açores; Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha. IREFREA (Espanha).	2ª fase: 2018/2019; 3ª fase: 2019/-	Financiamento próprio das IES envolvidas.
Parcerias associadas ao projeto Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola	Fundação Gonçalo da Silveira;nCoordenação Institucional (ESE-IPVC): Teresa Gonçalves e La Salete Coelho.	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém	Jul. 2018/ Jun. 2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Parcerias no âmbito do projeto Sinergias ED: consolidar o diálogo entre investigação e ação em Educação para o Desenvolvimento em Portugal	FLUP - Centro de Estudos Africanos e Fundação Gonçalo da Silveira	Comunidade com cerca de 40 membros constituída por profissionais ativistas e académicos em volta da ED/ECG. nnNa 2ª ed foi desenvolvido um projeto entre ESE-IPVC, Associação Ao Norte e GraalnNa 3ª ed está em desenvolvimento um projeto entre ESE-IPVC e IRIS Inclusiva.	2ª edição: 2017-2018; 3ª edição: 2019-2020.	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Parcerias no âmbito do projeto Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Ricardo Carvalho (CMVC);nResponsável pela equipa de docentes da ESE-IPVC envolvidos no projeto: Raquel Leitão.	Câmara Municipal de Viana do Castelo;; ESE-IPVC; Inst. Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Univ. Minho;;CIIMAR -Centro Interdisciplinar de Invest. Marinha e	Desde Set./2017	Programa NORTE2020

		Ambiental; Departamento de Ciências da Terra da Univ. Minho; Fac. Ciências e Tecnologia da Univ. Coimbra; MARE - Centro do Mar e do Ambiente; Quercus -Associação Nacional para a Conservação da Natureza.		
Parcerias com instituições públicas, privadas e solidárias com ação nas áreas da educação, social e cultural, que permitem assegurar a formação em contexto de prática profissional	N/A	Agrupamentos de Escolas, Jardins-de-infância e Creches, ATL, instituições de apoio à infância em risco social, serviços educativos de museus, bibliotecas e outras instituições da Câmara de Viana do Castelo, ludotecas, instituições de apoio a crianças com deficiência, CMIA, Serviço de Pediatria do Hospital de Viana do Castelo.	Desde 2007	N/A
Parceria com a Associação Cultural Ao Norte	N/A	Nomeadamente, no âmbito dos Encontros Internacionais de Cinema e colaboração em projetos, envolvendo produção de vídeos no âmbito da Equidade de Género.	Desde 2007	N/A
Parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo	N/A	Geoparque e Rede Escolar de Ciência e de Apoio à Investigação Científica;. PLAYFUL PARADIGM TRANSFER NETWORK/ TRANSFERABILITY STUDY (URBACT - Driving Change for Better Cities); Serviços Educativos do Município (ex.: CMIA, Navio Gil Eannes, Biblioteca Municipal; Núcleos museológicos).	Desde 2007	N/A

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Mestrados no âmbito da Educação (nomeadamente mestrados de habilitação profissional para a docência) da ESE; cursos de CTeSP, licenciatura e mestrado da área das Artes: nomeadamente ao nível da organização de ciclos de conferências e workshops abertos aos estudantes do curso (e.g. Encontro Internacional das Artes) e desenvolvimento de projetos interdisciplinares (e.g. Vivências Artísticas).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	94.71	92.95	96.97	92.25
Masculino	5.29	7.05	3.03	7.75
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	38.82	46.15	34.09	30.28
20-23 anos	48.82	44.23	53.79	51.41
24-27 anos	8.24	5.13	3.79	6.34
> 27 anos	4.12	4.49	8.33	11.97
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.18	1.28	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	32.35	41.03	40.15	38.03
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0.59	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	21.76	21.79	21.21	16.9
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	40.59	35.26	38.64	42.96
Vila Real	1.18	0.64	0	0
Viseu	0	0	0	0

Os dados relativos aos estudantes evidenciam que as características dos estudantes colocados no CE nos últimos anos têm-se mantido, de um modo geral, estáveis.

Com efeito, em termos de género, o curso tem tido maior atratividade junto do público do género feminino, não obstante um ligeiro acréscimo da percentagem de estudantes do género masculino no último ano letivo. No que diz respeito a idade, trata-se de estudantes predominantemente com idade igual ou inferior a 23 anos, com maior expressividade na faixa etária 20-23 anos (54.89% em 2019/20), embora com uma percentagem significativa de alunos com idade inferior a 20 anos (29.32% em 2019/20). Mantém-se também a tendência de subida da percentagem de alunos com mais de 27 anos, correspondendo, em alguns casos, a estudantes titulares de formação superior prévia (alguns dos quais, com habilitação profissional na área da docência, com o grau de bacharel), o que confere maior heterogeneidade ao perfil dos estudantes e preocupações acrescidas no que diz respeito ao recurso a estratégias de ensino-aprendizagem que permitam algum nível de diferenciação pedagógica. Relativamente à região de origem, mantém-se a tendência predominante da região Norte, sendo que em 2019/20 o número total de estudantes é proveniente desta região (Viana do Castelo, Braga e Porto).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	66	66	25	61
2º	41	42	57	16
3º	63	48	50	65
TOTAL	170	156	132	142

À exceção do ano letivo de 2018/19, o número de alunos matriculados no 1º ano do curso tem ultrapassado as 51 vagas definidas pelo Ministério da Ciência e Cultura para o CNA.

A diferença entre o número de vagas e o número de matriculados em 2018/2019 foi significativa e preocupante e constituiu um resultado que acompanhou a tendência verificada a nível nacional nas licenciaturas em Educação Básica, em virtude da exigência imposta, pela primeira vez, pelo Ministério da Educação e Cultura, ao nível do CNA, para a realização de provas de ingresso a Português e a Matemática. Esta medida teve implicações no número de alunos do 1º ano em 2018/19 e, conseqüentemente, no número de alunos do 2º ano em 2019/20. Importa, no entanto, destacar o aumento do número total de alunos em 2019/20 (comparativamente com o ano imediatamente anterior), e que, à semelhança da tendência dos anos que o precederam, ultrapassou as 51 vagas.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS CNA	51.00	51.00	51.00	51.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	14.00	10.00	10.00	15.00
N.º vagas TOTAIS	65.00	61.00	61.00	66.00
N.º CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção (CNA)	24.00	26.00	4.00	6.00
N.º Candidatos 1ª fase (CNA)	144.00	154.00	34.00	54.00
N.º Candidatos (Total CNA)	236.00	236.00	48.00	93.00
N.º de Colocados 1ª fase 1.ª opção	21.00	24.00	4.00	6.00
N.º COLOCADOS 1ª fase (CNA)	53.00	52.00	9.00	15.00
N.º de Colocados (Total CNA)	76.00	66.00	14.00	39.00
N.º MATRICULADOS CNA	57.00	51.00	13.00	36.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	5.00	14.00	10.00	23.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	62.00	65.00	23.00	59.00
N. Matriculados Internacionais	6.00	0.00	0.00	4.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	47.06	50.98	7.84	11.76
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	282.35	301.96	66.67	105.88
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	41.18	47.06	7.84	11.76

COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	103.92	101.96	17.65	29.41
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	111.76	100.00	25.49	70.59
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	35.71	140.00	100.00	153.33
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	95.38	106.56	37.70	89.39
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	108.30	109.30	107.80	118.10
Nota Média entrada 1ªfase CNA	124.88	125.52	131.01	130.43
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	186.80	144.50	162.90	153.40

O número de candidatos tem excedido consideravelmente o número de vagas, à exceção do ano de 2018/19, que, como já se referiu em ponto anterior, corresponde ao ano em que foi implementada a obrigatoriedade de ingressar no curso com provas de Português e de Matemática.

Em virtude desta situação, nos últimos anos tem havido alguma oscilação no número de candidatos colocados através do CNA, sendo de referir (1) uma descida abrupta em 2018/19 e, (2) um aumento global em 2019/20 (mais do dobro, comparativamente com o ano anterior) e, nomeadamente, uma subida acentuada da 1ª para a 2ª fase (CNA); (3) um decréscimo acentuado do número de candidatos da 1ª fase do CNA que colocam o curso como 1ª opção nos dois últimos anos letivos. Em compensação, desde 2017/18 o número de candidatos no âmbito de outros regimes de acesso aumentou, preenchendo-se (ou ultrapassando-se) sempre o número de vagas definidas para o efeito.

Quanto ao total de alunos matriculados (provenientes do CNA e dos concursos especiais), embora 2019/20 esteja abaixo dos níveis apresentados em 2017/18 (93.94%, n=57), é, no entanto, de registar um aumento considerável após os níveis críticos (34.43%, n=21) de 2018/19, verificando-se um índice de ocupação (número de matriculados total: CNA + outros regimes 1.ºano/1ªvez/vagas) situado nos 75.76% (n=50). Esta tendência crescente verifica-se também em 2020/21, com um número total de matriculados (CNA + outros regimes 1.ºano/1ªvez) de 75 estudantes.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	58.45	61.97	62.81	66.19
	S2	36.62	37.14	66.15	35.34

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		97.60	93.02	93.05
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	93.30	88.99	84.93
	S2	89.99	91.11	87.55
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	92.65	89.80	86.78
	S2	90.70	92.95	87.32

Uma análise geral à taxa de participação dos estudantes na resposta ao Inquérito de Satisfação dos Estudantes com a Qualidade do Ensino (IASQE) ao longo dos últimos anos permite-nos afirmar que a taxa de participação no 2º semestre tem vindo a ser sempre inferior à do 1º semestre, à exceção do que aconteceu no ano letivo de 2018/19. Além disso, verifica-se que a taxa de participação dos estudantes na resposta ao inquérito tem vindo a aumentar, progressivamente, nos últimos três anos, sendo que, em 2019/20, verificou-se a taxa de participação mais elevada de sempre neste curso no 1º semestre (66,19%) e, em 2018/19, no 2º semestre (66,2%). A sensibilização dos estudantes para a importância de participarem neste inquérito, por diversas vias e vários momentos, a disponibilização numa UC de cada ano curricular de um pequeno espaço/tempo para que os estudantes (que pretendam) respondam ao inquérito, assim como as oportunidades criadas institucionalmente (ao nível do Conselho Pedagógico e das Comissões de Curso) para a análise e discussão dos respetivos resultados, poderão estar na base da melhoria dos resultados quanto à participação dos estudantes nestes inquéritos. Importa, no entanto, referir que o 2º semestre de 2019/20 rompeu com esta tendência global de crescimento, nomeadamente pelo facto de se terem verificado problemas informáticos que, embora reportados aos respetivos serviços, não foram resolvidos atempadamente e inviabilizaram a possibilidade de vários estudantes deste CE participarem no IASQE.

No que diz respeito à satisfação dos estudantes do curso com a qualidade do ensino, é de referir que o grau de satisfação geral com o curso tem vindo a manter-se bastante elevado (acima dos 93% nos últimos três anos letivos), O mesmo acontece ao nível da satisfação com os docentes e com as UC, cujo valor médio destes três anos é de cerca de 90%. Não obstante este facto, no último ano letivo (2019/20), registam-se valores ligeiramente mais baixos do que os anos letivos anteriores, em ambos os semestres, tanto para os docentes, como para as UC,. Embora constituindo, em todo o caso, valores superiores a 86%, são dados que devem merecer a atenção da comissão de curso.

Uma análise mais aprofundada permite-nos referir que, de um modo geral, as UC asseguradas obtiveram pontuação média superior a 2.5 valores, assim como, de um modo geral, todos os docentes. No entanto há a registar a situação de duas UC (ambas do 3º ano curricular) com uma apreciação inferior a este valor: uma das UC, relativa ao 1º semestre, obteve uma apreciação de 2.33, e o respetivo docente 2.02; a outra UC, relativa ao 2º semestre, obteve uma apreciação de 2.41 e o respetivo docente 2.62. A estas UC acresce uma outra (também do 3º ano do curso) com valores situados na linha de "corte", com 2.51 e o respetivo docente com 2.58. Estas situações mereceram particular atenção da comissão de curso, tendo sido solicitado aos docentes uma análise aturada dos resultados obtidos e a apresentação, nos RUC respetivos, de ações de melhoria correspondentes. Por outro lado, e dado o impacto que podem ter nos resultados globais reportados nas tabelas associadas a este campo de análise, é de referir duas situações de docentes avaliados abaixo dos 2.5 quando se verifica que estiveram, predominantemente, em situação de atestado médico, pelo que estes resultados não foram valorizados pela comissão de curso.

As UC com valores mais baixos de satisfação, no ano letivo de 2019/20, foram Artes Pedagogia e Cidadania Crítica (2,33), Teorias da Literatura em Educação (2.41) e Planeamento de Projetos Artísticos (2.51). Por outro lado, as UC com índices mais altos de satisfação foram Literatura Infante-Juvenil (4.83), Iniciação à Prática Profissional 2 (4.75) e Ciências Físico-Naturais 2 (4.7).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	44	38	42	57
N.º diplomados em N anos	33	31	38	53
N.º diplomados em N +1 anos	6	7	3	2
N.º diplomados N+2 anos	2	0	1	2
N.º diplomados em mais de N+2 anos	3	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	13.00	13.00	13.00	14.00

Globalmente, o número de diplomados ao longo dos últimos anos de funcionamento do curso é relativamente estável. Ao longo dos anos tem havido uma taxa média de sucesso no curso, sem situações críticas em termos de eficiência formativa. O número de diplomados em N+2 ou mais anos é residual e alguns destes casos correspondem a estudantes com pouca disponibilidade de tempo, que procuram conciliar a atividade de estudante com uma atividade profissional, ou a estudantes com dificuldades em algumas componentes específicas de formação (em particular na área da matemática). A nota média final de conclusão do curso, tem-se situado nos 13 valores, sendo de registar, no último ano letivo, uma ligeira subida (situando-se nos 14 valores) comparativamente com os três anos letivos anteriores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EFP	Ciências Físico - Naturais I	57.00	14.08	20.00	8.00	49.00	85.96	98.00
1	ADH	Comunicação Oral e Escrita	49.00	13.41	18.00	0.00	43.00	87.76	87.76
1	CDTL	Desenvolvimento Motor	44.00	15.05	18.00	7.00	36.00	81.82	97.30
1	EFP	Elementos da Matemática	66.00	11.56	18.00	3.00	47.00	71.21	85.45
1	CPS	Estudos Sociais	44.00	14.11	16.00	10.00	36.00	81.82	100.00
1	EFP	História e Geografia de Portugal	53.00	13.35	15.00	10.00	46.00	86.79	100.00
1	EFP	Iniciação à Prática Profissional I	40.00	15.88	18.00	11.00	34.00	85.00	100.00
1	EFP	Investigação em Educação	52.00	16.05	18.00	11.00	44.00	84.62	100.00
1	EFP	Oficina de Ciências	16.00	15.60	18.00	10.00	15.00	93.75	100.00
1	EFP	Oficina de Matemática para a Educação Básica	26.00	16.14	18.00	14.00	21.00	80.77	100.00
1	CPS	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	41.00	13.69	17.00	10.00	35.00	85.37	100.00
1	ADH	Teorias e Práticas das Artes Visuais e Artes Performativas	42.00	15.03	19.00	13.00	36.00	85.71	100.00

2	EFP	Aspectos Psicopedagógicos da Inclusão	13.00	14.55	16.00	12.00	11.00	84.62	100.00
2	EFP	Ciências Físico -Naturais II	26.00	13.68	18.00	2.00	23.00	88.46	92.00
2	EFP	Desenvolvimento Curricular e Avaliação	18.00	13.06	17.00	10.00	17.00	94.44	100.00
2	CDTL	Educação Físico - Motora	28.00	14.50	18.00	4.00	24.00	85.71	92.31
2	ADH	Expressão Dramática	11.00	15.60	18.00	10.00	10.00	90.91	100.00
2	EFP	Geometria	36.00	11.27	16.00	3.00	28.00	77.78	84.85
2	EFP	Gramática da Língua Portuguesa	19.00	9.67	18.00	1.00	8.00	42.11	53.33
2	EFP	História Moderna e Contemporânea de Portugal	27.00	14.08	16.00	7.00	23.00	85.19	92.00
2	EFP	Iniciação à Prática Profissional II	12.00	15.30	16.00	14.00	10.00	83.33	100.00
2	ADH	Literatura Infanto - Juvenil	13.00	16.50	18.00	13.00	10.00	76.92	100.00
2	EFP	Teoria Elementar dos Números	27.00	10.96	19.00	1.00	18.00	66.67	72.00
3	ADH	Artes Pedagogia e Cidadania Crítica	60.00	16.31	18.00	11.00	59.00	98.33	100.00
3	EFP	Didáctica da Matemática	59.00	13.29	18.00	2.00	55.00	93.22	94.83
3	EFP	Didáctica das Ciências	59.00	14.27	17.00	7.00	58.00	98.31	98.31
3	EFP	Didáctica das Expressões	59.00	13.92	17.00	6.00	58.00	98.31	98.31
3	EFP	Didáctica do Meio Social	58.00	14.97	17.00	12.00	58.00	100.00	100.00
3	EFP	Didáctica do Português	59.00	15.55	18.00	12.00	58.00	98.31	100.00
3	EFP	Educação para a Saúde e Ambiente	21.00	14.19	17.00	13.00	21.00	100.00	100.00
3	EFP	História, Arquivos e Museologia	25.00	16.16	19.00	14.00	25.00	100.00	100.00
3	EFP	Iniciação à Prática Profissional III	58.00	15.24	17.00	12.00	58.00	100.00	100.00
3	ADH	Literaturas de Língua Portuguesa	61.00	15.33	18.00	9.00	59.00	96.72	98.33
3	EFP	Matemática Integrada	57.00	12.28	16.00	3.00	56.00	98.25	98.25
3	EFP	Organização e Gestão Escolar	47.00	14.17	18.00	3.00	44.00	93.62	95.65
3	EFP	Planeamento de Projectos Artísticos	46.00	15.53	17.00	13.00	45.00	97.83	100.00
3	EFP	Tecnologias em Educação Matemática	61.00	14.07	18.00	2.00	59.00	96.72	96.72
3	ADH	Teoria da Literatura em Educação	62.00	15.17	18.00	10.00	60.00	96.77	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação	13		57
Formação	14		61
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	13		57
Formação	27		132

Formação	27		132
Formação	8		39
Formação	6		32.5
Profissional	2		9

Considera-se que, de uma forma geral, existe um bom nível de sucesso académico no curso, no entanto, a comparação por UC revela algumas diferenças. No ano letivo de 2019/20 verifica-se que a taxa de sucesso dos Avaliados/Aprovados foi superior a 95% em 29 das 38 UC do curso, sendo que quatro das UC restantes se encontram entre os 90% e os 95%, três UC com taxa de aprovação igual ou superior a 85% e apenas duas UC com taxa de aprovação inferior a 75%.

Rompendo com o histórico global deste CE, que se tem traduzido em taxas de aprovação mais baixas associadas, de um modo geral, a UC da componente de FAD/Matemática, no presente ao letivo apenas uma UC desta componente apresentou taxa de aprovação inferior a 75% (Teoria Elementar dos Números, com 72%). embora no limite do que se considera um nível crítico. Por outro lado, verifica-se que uma UC da componente de FAD/Português evidencia valores críticos de insucesso escolar (Gramática da Língua Portuguesa, com 53.33% de taxa de avaliados/aprovados). Ao analisar os RUC, em particular os destas duas UC, verifica-se a referência, por parte dos respetivos docentes, a fragilidades quanto a conhecimentos prévios dos alunos e à falta de empenho em procurar ultrapassá-las (nomeadamente nos períodos de trabalho autónomo), descuidando a assiduidade às aulas e não comparecendo às tutorias disponibilizadas pelos docentes. A taxa média de presença às aulas em cada UC situa-se nos 50%, confirmando a fraca assiduidade, que poderá ter implicações na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos.

Tem havido sensibilização dos estudantes, por parte da comissão de curso e dos docentes do curso, no sentido de frequentarem as aulas e de usarem os espaços de tutoria, entendidos como estratégia privilegiada para o apoio aos estudantes com mais dificuldades. A este propósito importa referir que, nos últimos anos, na UC de Teoria Elementar dos Números, estava a ser implementado um sistema de tutorias temáticas para um acompanhamento mais individualizado dos estudantes e direcionado para as temáticas com dificuldades mais evidentes. No entanto, como se evidencia na nota apresentada pela docente desta UC no RUC respetivo, em 2019/20 não se mantiveram as tutorias temáticas (desenvolvidas em função dos resultados obtidos nas avaliações intermédias) porque, em virtude da pandemia, os estudantes manifestaram estar muito sobrecarregados. Esta opção poderá, no entanto, estar relacionada com a interrupção da tendência positiva traduzida na taxa de aprovação dos estudantes nos últimos anos.

No âmbito do curso, tem vindo a ser implementado um programa de acompanhamento individualizado aos estudantes que têm UC em atraso e que se encontram em situação de 3ª ou 4ª matrícula (em regime opcional). Este programa foi, entretanto, alargado aos estudantes do 2º ano e funciona numa lógica de mentorado, através do qual se pretende criar condições adicionais para o sucesso académico de estudantes do curso. É objetivo primordial deste programa apoiar os estudantes e fomentar o seu sucesso educativo em geral, de forma interativa, sistemática e significativa, de modo a potenciar as suas capacidades, promovendo estratégias de ação adequadas às necessidades específicas e individuais. As áreas de intervenção do programa direcionam-se para: 1) a organização do trabalho e métodos de trabalho (gestão do tempo, organização de materiais, aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas escolares, 2) a motivação para a aprendizagem e para a conclusão do curso; e 3) a melhoria dos resultados (no geral, ou em disciplinas específicas; apoio ou encaminhamento para apoio às dificuldades de aprendizagem). Importa, no entanto, referir que devido à situação de pandemia, no presente ano letivo não foi possível desenvolver o programa em pleno.

No que diz respeito a creditação, a maior parte dos processos corresponde a creditação de formação, havendo apenas a registar, em 2019/20, um pedido de creditação de experiência profissional. A maior parte dos casos (9 processos) corresponde a creditações conferidas no âmbito do plano de equivalências estabelecido institucionalmente entre os estudantes titulares do CTeSP de Intervenção Educativa em Creche e este curso de licenciatura, situando-se o número de ECTS creditados, em média, nos 57. Além destes casos, é de referir dois processos, no âmbito dos quais foram creditados 132 ECTS a cada estudante, e que correspondem a educadores de infância titulares de um bacharelato nesta área.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	16	9	3	14
2º	3	1	2	3
3º	7	1	2	2
TOTAL	26	11	7	19

Ao analisar os dados disponíveis verifica-se que o 1º ano curricular constitui um ano crítico no que diz respeito ao abandono escolar, resultados que estão em concordância com a investigação sobre este tema. Nos quatro últimos anos em análise, de acordo com os dados disponibilizados para análise, globalmente registaram-se 42 casos de abandono no 1.º ano, 10 no 2.º ano e 14 no 3.º ano. No entanto, fazendo uma comparação do número total de casos de abandono por ano letivo, se é um facto que se verificou uma tendência decrescente desta taxa de 2016/17 a 2018/19, também não pode ser ignorado que em 2019/20 se assistiu a uma inversão desta tendência (com um aumento de dez casos), o que poderá estar relacionado com a situação

atípica vivida no país e no mundo em virtude da pandemia por COVID 19. Com efeito, esta circunstância imprevisível implicou que o 2º semestre tivesse decorrido à distância, pelo recurso a um Ensino Remoto Emergencial. Admite-se que este contexto possa ter sido potencialmente mais crítico para os estudantes do 1º ano, que foi, efetivamente, o ano em que se verificou o acréscimo de 11 casos comparativamente com o ano anterior. No entanto, a situação poderá refletir também as decisões de abandonar o curso por este não ter constituído a primeira opção de alguns estudantes (que, no CNA, colocaram esta licenciatura em 3º lugar ou mais), assim como outros motivos pessoais (nomeadamente razões económicas).

Não obstante os motivos subjacentes, é importante especificar as distintas situações consideradas para o cálculo do abandono, em concreto no ano letivo a que se refere este RAC (2019/20):

- . 2 estudantes recolocados (no início do ano letivo);
- . 7 estudantes que anularam a matrícula (dos quais 5 no início do ano letivo):
- . 5 estudantes que não chegaram a frequentar o curso (mas que não anularam matrícula), entre os quais 3 estudantes internacionais.
- . 1 estudante (3º ano) que frequentou o curso durante todo o ano letivo, mas que não se diplomou e não renovou matrícula para o ano seguinte (2020/21);
- . 4 estudantes que frequentaram o curso durante todo o ano letivo, mas que não renovaram matrícula para o ano seguinte (2020/21).

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	97.09%	99.1%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		98.,3%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		96,6%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-

O IPVC tem promovido a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter a percentagem de participação suficiente que permita fazer uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>.

Os últimos dados disponíveis indicam que, apenas 2,91% dos diplomados se encontravam inscritos como desempregados no IEFP em junho 2018 e que essa taxa veio a decrescer, de modo que um ano depois, em junho de 2019, havia apenas o registo de 0,9%. Por sua vez, esta taxa é inferior à de desemprego nacional da mesma área de formação, que é de 1,7%, e à taxa de desemprego dos licenciados em geral em Portugal (3,4%).

Importa referir que, no caso particular deste curso, a taxa de empregabilidade tem um significado pouco relevante pelo facto de a quase totalidade dos diplomados deste CE prosseguir a sua formação através da frequência de um mestrado de habilitação para a docência, mantendo-se, por isso, na situação de estudante.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativa	167	Excelente	Universidade do Porto (FPCEUP)	Maria de Fátima de Sousa Pereira
CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto	50	Muito Bom	Universidade do Porto (FPCEUP)	Maria Teresa Martins Gonçalves
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito Bom	Universidade do Minho	Maria Isabel Piteira do Vale
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito Bom	Universidade do Minho	Linda Maria Balinha Saraiva
CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais	289	Fraco	Universidade Aberta	Manuela Cachadinha
CEMRI - Centro de Estudos das	289	Fraco	Universidade Aberta	Maria Augusta Manso

Migrações e Relações Interculturais				
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	4059	Bom	Universidade do Porto	Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques
INED - Centro de Investigação e Inovação em Educação	5198	Bom	Instituto Politécnico do Porto (ESE)	Fernando de Sousa F. dos Santos
CIFI2D - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto	5913	Bom	Universidade do Porto (Faculdade de Desporto)	Ana Margarida Ferreira Alves
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto	495	Bom	Universidade do Porto (FLUP)	Joana Maria Guimarães de Oliveira
Centro de Linguística da Universidade do Porto	22	Muito Bom	Universidade do Porto (FLUP)	Clara Amorim
CEHUM - Centro de Estudos Humanísticos	305	Muito Bom	Universidade do Minho	Daniel dos Santos Tavares
CETRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento	4011	Bom	Universidade de Trás-os-Montes	Henrique Fernandes Rodrigues

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Fostering and Assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education	OECD Centre for Educational Research and Innovation (CERI); Coordenação Institucional (IPVC): Teresa Gonçalves	OECD/CERIn25 IES de 15 países	Set. 2019/Set. 2022	Financiamento próprio e do Governo Português
IPEVC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania INPEC + - Academias Gulbenkian do Conhecimento	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Profª Doutora Irma Brito) No IPVC: Carminda Morais (ESS); Na ESE-IPVC: Linda Saraiva, Carminda Morais (ESS-IPVC) e Carla Faria (ESE-IPVC)	Escola Superior de Enfermagem Coimbra ? UICISA; nIPVC (ESS; ESE; ESDL; ESTG; ESCE; ESA); nUTAD; nEscola Superior de Enfermagem do Porto; nIP Leiria; nUniv. Algarve; nEscola Superior de Saúde dos Açores; nEscola de Enfermagem da Cruz Vermelha. nREFREA (Espanha). UO do IPVC.	Desde 2018	Financiamento próprio das IES envolvidas. Financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian
MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt Am Main	Tallinn University; Université Lyon 1 Claude Bernard; Autentek GmbH; nUniversità Degli Studi di Catania; nFederacion Española de Sociedades de Profesores de Matemáticas; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Hochschule Offenburg.	Set. 2019/ Ago. 2022	Comissão Europeia (Erasmus+ Programme) (Referência do Projeto: 2019-1-DE03-KA201-060118)

Projeto Rural 3.0- Service Learning for the Rural Development	Coordenadora para Portugal e Institucional: Linda Saraiva	IES: IPVC; Univ. Viena;nUniv. Zagreb; Univ. ERASMUS Roterdão; Univ. Munique; Univ.Madrid; Univ. Magnus de Vytautas;nUniv. Bolonha.Parceiros rurais em cada um dos países envolvidos. Em Portugal:nAJDeão; AO-NORTE;nKrisálida; ACEP;nAmnistia Intern acional;nFundação Bienal de Vila Nova de Cerveira.	2018-2021	ERASMUS+ KA2
Get Up and Goals! Global education time: an international network of learning and active schools for SDG	Coordenadora para Portugal e Institucional (ESE-IPVC): Luísa Neves	Liderado pela CISP (ONG italiana Comitato internazionale per lo Sviluppo dei popoli), envolve 12 países europeus (Áustria, Bulgária, República Checa, Hungria, Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Roménia, Espanha e Reino Unido).Em Portugal, estão envolvidos a CMVC e os 7 agrupamentos escolares do município de Viana do Castelo.	2017-2020	Comissão Europeia (Contract nº CSO-LA/2017/388-124)
Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola	Fundação Gonçalo da Silveira;Coordenação Institucional (ESE-IPVC): Teresa Gonçalves e La Salette Coelho.	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém.	Jul. 2018/ Jun. 2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Sinergias ED: consolidar o diálogo entre investigação e ação em Educação para o Desenvolvimento em Portugal	FLUP -Centro de Estudos Africanos; Fundação Gonçalo da Silveira	Comunidade com cerca de 40 membros constituída por profissionais ativistas e académicos em volta da ED/ECG. Na 2ª ed foi desenvolvido um projeto entre ESE-IPVC, Associação Ao Norte e GraalNa 3ª ed está em desenvolvimento um projeto entre ESE-IPVC e IRIS Inclusiva.	2ª edição: 2017-2018; 3ª edição: 2019- 2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
M&M ?Math & Movement (Move your Mind)	Isabel Vale	----	2018 ? 2022	----
Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos (UNova)	Universidade Nova	2018-2021	FCT
NMSPCAM: Novos Media ao Serviço do	Pedro Faria	IPVC	2017-2019	NORTE-01-0145-FEDE R-024177

Património Cultural do Alto Minho				
-----------------------------------	--	--	--	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em revista indexada	Barros, L. (2020). Do mediador ao leitor e os livros de permeio: contributos para uma boa sessão de animação à leitura. Revista A Cor das Letras - Revista Digital dos Programas de Pós-Graduação do Departamento de Letras e Artes da UEFS Feira de Santana, v. 21, n. 2, p. 28-47, maio-agosto de 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.13102/cl.v21i2.5225
Artigo em revista indexada	Cachadinha, Manuela (2019). The Teaching Contents of Social Sciences Through Cinema. Journal of Modern Education Review, ISSN 2155-7993, USA May 2019, Volume 9, No. 5, pp. 330?339 Doi: 10.15341/jmer(2155-7993)/05.09.2019/003 Ó Academic Star Publishing Company, 2019 http://www.academicstar.us 10.15341/jmer(2155-7993)/05.09.2019/003 Ó Academic Star Publishing Company, 2019 http://www.academicstar.us
Artigo em revista indexada	Camiré, M., & Santos, F. (2019). Promoting positive youth development and life skills in youth sport: Challenges and opportunities amidst increased professionalization. Journal of Sport Pedagogy and Research, 5(1), 27-34
Artigo em revista indexada	Cardoso, António; Moura, Anabela; Padrão, Joana; Pestana, Assunção (2019). Stop? listen? look and think about!. In International Journal of Humanities and Social Science (SSRG - IJHSS) 6 6 (2019): 48-54. http://www.internationaljournalssrg.org/IJHSS/2019/Volume6-Issue6/IJHSS-V6I6P107.pdf . Publicado ? 10.14445/23942703/IJHSS-V6I6P107
Artigo em revista indexada	Cunha, E., & Figueira, Á. (2020). Contribution of Social Tagging to Clustering Effectiveness Using as Interpretant the User?s Community. In Advances in Intelligent Systems and Computing (Vol. 1159 AISC, pp. 180?190). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-45688-7_19
Artigo em revista indexada	Fonseca, L., Cacaís, J., & Fernandes, C. (2020). Learning mathematics outside the classroom: experiences in primary school. Quaderni di Ricerca in Didattica (Mathematics), 7, 105-114.
Artigo em revista indexada	Gil-Madróna, P., Martínez-López, M., Prieto-Ayuso, A., Saraiva, L., Vecina-Cifuentes, J., Vicente-Ballesteros, T., Moratilla-López, R., López-Sánchez, G.F (2019). Contribution of Public Playgrounds to Motor, Social, and Creative Development and Obesity Reduction in Children. Sustainability, 11(14), 3787. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/su11143787
Artigo em revista indexada	Lemos, M. S.; Gonçalves, T., & Cadima, J. (2019). Examining differential trajectories of engagement over the transition to secondary school: The role of perceived control. International Journal of Behavioral Development. Advance online publication. https://doi.org/10.1177/0165025419881743
Artigo em revista indexada	Magalhães, C. (2019). «OPER(A)ÇÃO PLASTIKUS - Marks of a project». Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação, nº 9, 48-60. ISSN: 2183-1726
Artigo em revista indexada	Marques, Gonçalo (2020). Educação Histórica Infantil: quadro epistemológico e conceptual. Entregue para publicação na Revista Cultura, Espaço e Memória (CEM) da Universidade do Porto-CITCEM, vol. 12. Indexada em: Academic Search Complete Ebsco; Academic Journals Database; Academic Search Ultimate; BASE; CiteFactor; Dialnet; Fonte Académica Ebsco; Journals For Free; JURN; Latindex; Open Science Directory Ebsco; Portal RCAAAP; Sherpa Romeo; Ulrichsweb; Worldcat OCLC3.
Artigo em revista indexada	Marques, Gonçalo (2020). Heritage Literacy: Contributions into a Conceptual Framework. Diálogos com a Arte, nº 10, pp. 150-161. ISSN: 2183-1726. Indexada em: Latindex
Artigo em revista indexada	Melo, M., Santos, F., Wright, P. M., Sá, C., & Saraiva, L. (2020). Strengthening the connection between differentiated instruction strategies and teaching personal and social responsibility: challenges, strategies, and future pathways. Journal of Physical Education, Recreation & Dance, 91(5), 28?36. https://doi.org/10.1080/07303084.2020.1734506
Artigo em revista indexada	Moreira, Ana Isabel e Marques, Gonçalo Maia (2019). EDUCAÇÃO HISTÓRICA ENTRE OS 3 E OS 12 ANOS: Desafios para quem ensina e para quem aprende. In Revista Educação Sociedades e Culturas, n. 55. Porto: FPCEUP (disponível em https://www.fpce.up.pt/cite/sites/default/files/07.AnaMoreira%26GonçaloMarques.pdf). Indexação: EBSCO/Fonte Académica (EBSCO), European Reference Index for the Humanities (ERIH), WebQualis Capes, Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC), Latindex, AERES

Artigo em revista indexada	Moura, Anabela; Cardoso, António; Almeida, Carlos; Jácomo, António (2020). Education, Culture and Territorial Development: Institutional Cooperation Between Social Partners, In Diálogos com a Arte ? Revista de Arte, Cultura e Educação,10: 233-253
Artigo em revista indexada	Moura, Anabela (2020). Building Bridges: Experiential Service-Learning Understanding at Viana do Castelo Polytechnic. In Quest Journals - Journal of Research in Humanities and Social Science 8, 2 (2020): 16-30. http://questjournals.org/jrhss/index.html . Publicado ? Acesso aberto
Artigo em revista indexada	Pacheco, Raquel; Moura, Anabela; Soares, Ana Isabel; Almeida, Carlos (2019). DocNomads, Ao-Norte e ESE: um projeto de literacia cinematográfica implementado em Viana do Castelo. In Revista ICONO14 Revista científica de Comunicación y Tecnologías emergentes 17 2 (2019): 182-204. http://dx.doi.org/10.7195/ri14.v17i2.1354 . Publicado ? 10.7195/ri14.v17i2.1354
Artigo em revista indexada	Palheta, C., Ciampolini, V., Nunes, E., Santos, F., Milistetd, M. (2020). Between intentionality and reality to promote positive youth development in sport-based programs: A case study in Brazil. Physical Education and Sport Pedagogy. Advance online publication. doi:10.1080/17408989.2020.1792870
Artigo em revista indexada	Pavão, I., Santos, F., Wright, P., & Gonçalves, F. (2019). Implementing the teaching personal and social responsibility model within preschool education: Strengths, challenges and strategies. Curriculum Studies in Health and Physical Education, 10(1), 51-70. doi:10.1080/25742981.2018.1552499
Artigo em revista indexada	Peixoto, A. (2020). Revisiting the Natural Physical Sciences: Workshop of Science at LEB. Revista Diálogos com a Arte ? Revista de Arte, Cultura Educação (pp. 192-202). ISSN: 2183-8402. Disponível em http://www.esse.ipv.pt/revistadiálogoscomaarte/ (Indexação Latindex).
Artigo em revista indexada	Peixoto, A. (2019). Recensão crítica de Lopes, B., Viegas, C., Pinto, A. (Eds.) (2018). Melhorar Práticas de Ensino de Ciências e Tecnologias-Registar e Investigar com Narrações Multimodais. Revista Portuguesa de Educação, 32(2), (pp. 188-191). Disponível em https://revistas.rccap.pt/rpe . (Indexing:Scopus).
Artigo em revista indexada	Pereira, P., Santos, F., & Marinho, D. (2020). Is there a gap between research and practice? Reflecting on the motivational climate and attitudes towards physical education. Retos. Advance online publication.
Artigo em revista indexada	Richardson, Mary; Hernández-Hernández, Fernando; Hiltunen, Mirja; Moura, Anabela; Fulkova, Marie; King, Fiona; Collins, Fiona M. (2020). Creative Connections: The power of contemporary art to explore European citizenship. In London Review of Education 18 2 (2020): 281-298. http://dx.doi.org/10.14324/lre.18.2.10 . Publicado ? 10.14324/lre.18.2.102
Artigo em revista indexada	Rodrigues, A., Sousa, P., Quintas, C., Amorim, M., Carvalho, A., Carvalho, F., Rocha, M., Saraiva, L. (2019). Attractiveness, loyalty and student in Polytechnic Institute of Viana do Castelo, Portugal. International Journal for Quality Research, 13 (4), 1005-1020. Disponível http://www.ijqr.net/paper.php?id=776 DOI: 10.24874/IJQR13.04-17
Artigo em revista indexada	Rodrigues, A., Quintas, C., Rodrigues, C., Amorim, M., Rocha., M, Saraiva, L. (2019). Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Indicadores de desempenho no caso do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Journal TMQ ? Techniques, methodologies and quality, 10, 137-154. (https://publicacoes.riqual.org/ed10/)
Artigo em revista indexada	Sá, I., & Sousa-Pereira, F. (2019). Práticas curriculares e de avaliação da aprendizagem: Contributos para a melhoria. Linhas Críticas, 25, 601-623. https://doi.org/10.26512/lc.v25i0.23797
Artigo em revista indexada	Santos, F., Corte-Real, N., Regueiras, L., Dias, C., & Fonseca, A. (2019). Tool for Assessing Responsibility-based Education (TARE) in the Portuguese context: Instrument Adaptation and Reliability Assessment. Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 14(2), 102-107.
Artigo em revista indexada	Santos, F., Strachan, L., Pereira, P. (2019). How to promote positive youth development in physical education? The experiences of a physical educator and students through the delivery of Project SCORE! The Physical Educator, 76(4), 1002-1025.
Artigo em revista indexada	Santos, F., Bean, C., Azevedo, N., Cardoso, A., Pereira, P., Cruz, H. (2020). Moving from an implicit to an explicit approach of life skills development and transfer: The case of surfing in schools. Sage Open, 10(2), 1-10. doi:10.1177/2158244020933316
Artigo em revista indexada	Santos, F., Farias, C., Hilvoorde, I., Gould, D., Pereira, P. (2020). Implementing positive youth development in primary physical education: The learning trajectories of a physical education department head. Retos, 38, 528-536.

Artigo em revista indexada	Santos, F., Miguel, J., Wright, P.M., Sá, C., Saraiva, L. (2020). Exploring the Impact of a TPSR Program on Transference of Responsibility Goals within a Preschool Setting: An Action Research Study. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 17, 1-12. https://doi.org/10.3390/ijerph17249449
Artigo em revista indexada	Santos, F., Neves, R., Parker, M. (2019). Future pathways in implementing the teaching personal and social responsibility model in Spain and Portugal. <i>Retos</i> , 38, 802-810.
Artigo em revista indexada	Santos, F., Neves, R., Pereira, P., Cardoso, A. (2020). O currículo de educação física e as life skills: Processos e estratégias de intervenção. <i>Motricidade</i> , 16(2), 135-143.
Artigo em revista indexada	Saraiva, L., Santos, F., Madronna, P., & Sá, C. (2019). Fine motor skills: An emergent competence in preschool age. (2019). <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> , 14(4proc), S1151-S1854.
Artigo em revista indexada	Saraiva, L., Cerqueira, V., Santos, F., & Sá, C. (2019). Physical education in primary school: From perceptions to practices. <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> , 14(4proc), S1155-S1857.
Artigo em revista indexada	Silva, R. d., & Oliveira, J. (2020). Impactos e Efeitos de Programas de Cooperação para o Desenvolvimento em Escolas: Um olhar focado sobre o programa de apoio ao sistema educativo da Guiné-Bissau. <i>Cadernos de Estudos Africanos</i> (39), 85-111. https://doi.org/https://doi.org/10.4000/cea.4706
Artigo em revista indexada	Silva, R. d. & Oliveira, J. (2020). Privatização da educação em 24 países africanos considerados frágeis e afetados por conflito: tendências, pontos comuns e atípicos. <i>Educação & Sociedade</i> , 41, e238622. https://doi.org/10.1590/es.238622
Artigo em revista indexada	Silva, R. d. & Oliveira, J. (2020). Support for teachers in challenging situations as a factor of change: reflections from a continuing professional development programme in Guinea-Bissau. <i>FIRE: Forum for International Research in Education</i> . 6(2): 71?88. https://doi.org/10.32865/fire202062181
Artigo em revista indexada	Sousa-Pereira, F. & Leite, C. (2019). Política do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e desafios para a formação de professores. <i>Revista de Educação, Ciência e Cultura</i> , 24(1), 113-122. DOI: http://dx.doi.org/10.18316/recc.v24i1.5603 ;
Artigo em revista indexada	Sousa-Pereira, F. & Leite, C. (2020). O Processo de Bolonha na sua relação com a agenda da qualidade? uma análise focada no perfil dos docentes que asseguram os cursos de Educação Básica. <i>TMQ ? Techniques, Methodologies and Quality, Número Especial?Processo de Bolonha</i> , 135-150. http://publicacoes.riqual.org/edesp1-20/
Artigo em revista indexada	Vale, I., Barbosa, A. & Cabrita, I. (2020). Paper folding for an active learning of mathematics: an experience with preservice teachers. <i>Quaderni di Ricerca in Didattica (Mathematics)</i> , 7, 1-7
Artigo em revista indexada	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). Gallery walk: uma estratégia ativa para resolver problemas com múltiplas resoluções. <i>REMAT</i> , 17(24), 1-19.
Artigo em revista indexada	Vale, I. & Barbosa, A. (2019). Pensamento algébrico: contributo da visualização na construção da generalização. <i>Educação Matemática Pesquisa</i> , 21(3), 398-418
Artigos em Atas com arbitragem	Alves, S., & Peixoto, A. (2019). Brincar com VAN GOGH e LEONARDO DA VINCI: articular a arte com as ciências no pré-escolar. Vasconcelos, C., Ferreira, R. A., Calheiros, C., Cardoso, A., Mota, B., & T. Ribeiro (Eds.), <i>Proceedings Book: XVIII ENEC III ISSE. Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes</i> (pp. 438-445). Porto: Edições UPorto. ISBN 978-989-746-201-6, DOI 10.24840/978-989-746-201-6, Disponível em https://enec2019.fc.up.pt/
Artigos em Atas com arbitragem	Alves, S., & Peixoto, A. (2019). Pedra, papel, tesoura: articulação criativa entre as ciências e as artes visuais. D. Alves, H. G. Pinto, I. S. Dias, M. O. Abreu, & Romain Gillain (Orgs.), <i>Livro de Atas da VIII Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2019, Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2019</i> , (pp. 28-37). Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria. ISBN: 978-989-8797-29-2. Disponível em https://sites.ipleiria.pt/ipce2019/files/2019/10/Livro2_IPCE2019.pdf
Artigos em Atas com arbitragem	Barbosa, A. & Vale, I. (2020). Preservice teachers' perceptions on outdoors education using a digital resource. In A. Donevska-Todorova, E. Faggiano, J. Trgalova, Z. Lavicza, R. Weinhandl, A. Clark-Wilson, & H. G. Weigand (Eds.), <i>Mathematics Education in the Digital Age (MEDA) - Proceedings</i> (pp. 135-142). Linz, Austria: Johannes Kepler University.
Artigos em Atas com arbitragem	Barbosa, A. & Vale, I. (2020). Math trails through digital technology: an experience with pre-service teachers. In M. Ludwig, S. Jablonski, A. Caldeira & A. Moura (Eds.), <i>Research on Outdoor STEM Education in the digiTal Age - Proceedings of the ROSETA Online Conference in June 2020</i> (pp. 47-54). Munster: WTM Verlag. doi: 10.37626/GA9783959871440.06.

Artigos em Atas com arbitragem	Cunha, E., Cabrita, I., & Fonseca, L. (2019). Graphic Programming Artefacts in the development of geometric skills. In CIEAEM71 Connections and Understanding in Mathematics Education ? Making Sense of a Complex World (pp. 164?170). Braga, Portugal.
Artigos em Atas com arbitragem	Cunha, E., Cabrita, I., & Fonseca, L. (2020). Graphic programming artefacts in the development of geometric skills. Quaderni Di Ricerca in Didattica / Mathematics (QRDM), 7, 393?401.
Artigos em Atas com arbitragem	Cunha, E., Cabrita, I., & Fonseca, L. (2020). Get out Inside: Programming Toys 2.0 to Escape the Island. In M. Ludwig, S. Jablonski, A. Caldeira, & A. Moura (Eds.), Research on Outdoor STEM Education in the digiTal Age. Proceedings of the ROSETA Online Conference in June 2020 (pp. 87?94). Münster: WTM. https://doi.org/10.37626/GA9783959871440.0.11
Artigos em Atas com arbitragem	Cachadinha, Manuela (2020). O ensino de conteúdos das Ciências Sociais com recurso ao Cinema. In Daniel Maciel et al (coord.), Encontros de Cinema. 7ª Conferência Internacional de Cinema de Viana, (pp.76-85). Ebook. ISBN 978-989-54416-3-1. Disponível em: http://www.ao-norte.com/img/recursos/publicacoes/conferencia2018.pdf?v=20.30.04
Artigos em Atas com arbitragem	Cardoso, António; Moura, Anabela; Pestana, Assunção (2019). Para ...escuta... olha e reflete! In XIX Encontros de Cinema da 8.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana AO NORTE, Escola Superior de Educação - IPVC (Viana do Castelo, Portugal)
Artigos em Atas com arbitragem	Cruz, R., & Peixoto, A. (2019). Explorar e Aprender fenómenos de Luz e Cor. C. Vasconcelos, R. A. Ferreira, C. Calheiros, A. Cardoso, B. Mota, & T. Ribeiro (Eds.), Proceedings Book: XVIII ENEC III ISSE. Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes (pp. 446-451). Porto: Edições UPorto. ISBN 978-989-746-201-6, DOI 10.24840/978-989-746-201-6, Disponível em https://enec2019.fc.up.pt/
Artigos em Atas com arbitragem	Fernandes, F. & Vale, I. (2019). Integrando o património local em tarefas matemáticas no 1º ciclo do ensino básico: uma experiência em contexto não formal. In N. Amado, A. P. Canavarró, S. Carreira, R. T. Ferreira, A. C. Henriques, H. Jacinto, ... I. Vale (Eds.), Atas do Encontro de Investigação em Educação Matemática - EIEM 2019 (pp.159-162). Lisboa: SPIEM ISSN: 2182-0023
Artigos em Atas com arbitragem	Lima, F. & Neves, L. (2019). Educação para o Desenvolvimento e Ciências Naturais: ENTRECruzando Saberes - uma abordagem no 2.º CEB. In Barbosa, A., Peixoto, A., Cunha, E., Fernandes, F., Barbosa, G., Vale, I., Fonseca, L., Saraiva, L. & Neves, L. (Ed.) (2019). VI Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos / 1st International Conference on Teaching and Learning with Creativity from 3 to 12 years old - Livro de Atas do CRIA 2019 (pp.119-135). Viana do Castelo: EdProf e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. ISBN ? 978-989-8756-24-4.
Artigos em Atas com arbitragem	Lomba, R., & Peixoto, A. (2019). Ver, sentir, ouvir e tocar: brincar com os cinco sentidos no pré-escolar. Vasconcelos, C., Ferreira, R. A., Calheiros, C., Cardoso, A., Mota, B., & T. Ribeiro (Eds.), Proceedings Book: XVIII ENEC III ISSE. Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes (pp. 412-419). Porto: Edições UPorto. ISBN 978-989-746-201-6, DOI 10.24840/978-989-746-201-6, Disponível em https://enec2019.fc.up.pt/
Artigos em Atas com arbitragem	Moura, Anabela; Marques, Gonçalves (2019). Abordagem Curricular Interdisciplinar no Planeamento do Ensino do Património Cultural ? Projeto do Ensino Superior Politécnico, Norte de Portugal, In 14º Encontro Internacional das Artes -EIA, Viana do Castelo: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Artigos em Atas com arbitragem	Padrão, Joana; Moura, Anabela (2019). Trajetórias Poéticas à volta de Sophia, In CRIA 2019 - VI Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos. Viana do Castelo: ESEVC
Artigos em Atas com arbitragem	Peixoto, A. (2020). Os desafios da formação inicial de professores e educadores e a investigação-ação: alguns contributos da práxis. ESTREIADIALOGOS Revista da Rede Internacional de Investigação-Ação Colaborativa, 5 (1), (pp. 47-59). ISSN: 2183-1726. Disponível em https://www.estreiadialogos.com/estreiadi%C3%A1logosn9 .
Artigos em Atas com arbitragem	Peixoto, A. (2019). Brincar e Aprender Ciências Físicas na Formação de Professores. C. Vasconcelos, R. A. Ferreira, C. Calheiros, A. Cardoso, B. Mota, & T. Ribeiro (Eds.), Proceedings Book: XVIII ENEC III ISSE. Educação em Ciências: cruzar caminhos, unir saberes (pp. 276-284). Porto: Edições UPorto. ISBN 978-989-746-201-6, DOI 10.24840/978-989-746-201-6, Disponível em https://enec2019.fc.up.pt/
Artigos em Atas com arbitragem	Peixoto, A. (2019). Prevê, observa, explica e reflete: atividades laboratoriais na formação de educadores e professores. A. E. Olaizola, M. R. Rivas, O. C. Velez, M. D. Cebrían de la Serna, M. A. B. Gregori, A. Pérez Abellás, M. A. Zabalza Beraza (Coords). Atas POIO XV Symposium Internacional sobre el Prácticum y las Prácticas Externas ?Presente y retos de futuro? (pp. 1099-1111). POIO: Pontevedra. ISBN 978-84-09-12890-7. Disponível em http://www.theoriacongresos.com/poio2019/comunicaciones/posters-e/ver-poster/79cb139840e0042d93b1ea96c8a321ae

Artigos em Atas com arbitragem	Raposo, A.; Marques, H., André, C., Coelho, L., Colaço, S., Fernandes, S., Gonçalves, T., Silveira, M. & Uva, M. (2019). A dimensão colaborativa da educação para o desenvolvimento: uma proposta de reflexão. Em M. Vara Pires, : Mesquita, R. P. Lopes, E. Silva , G. Santos e L. Castanheira, (Eds.), IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de atas (p. 849-855). Bragança: Instituto Politécnico de Bragança. ISBN 978-972-745-259-0
Artigos em Atas com arbitragem	Santana, P. & Neves, L. (2019). Compreender e compreender-se: promover a literacia científica no 5º ano de escolaridade. In Barbosa, A., Peixoto, A., Cunha, E., Fernandes, F., Barbosa, G., Vale, I., Fonseca, L., Saraiva, L. & Neves, L. (Ed.) (2019). VI Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos / 1st International Conference on Teaching and Learning with Creativity from 3 to 12 years old - Livro de Atas do CRIA 2019 (pp.191-204). Viana do Castelo: EdProf e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. ISBN ? 978-989-8756-24-4.
Artigos em Atas com arbitragem	Vale, I. & Barbosa, A. (2019). A fotografia na aula de matemática: uma experiência promotora de conexões. In N. Amado, A. P. Canavaro, S. Carreira, R. T. Ferreira & I. Vale (Eds.) Livro de Atas do EIAM 2019 (pp. 183-186). Loulé: SPIEM.
Artigos em Atas com arbitragem	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). Photography: a resource to capture outdoor math. In M. Ludwig, S. Jablonski, A. Caldeira & A. Moura (Eds.), Research on Outdoor STEM Education in the digiTal Age - Proceedings of the ROSETA Online Conference in June 2020 (pp. 179-186). Munster: WTM Verlag.
Artigos em Atas com arbitragem	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). Outdoor photography: a resource teacher training. In A. Donevska-Todorova, E. Faggiano, J. Trgalova, Z. Lavicza, R. Weinhandl, A. Clark-Wilson, & H. G. Weigand (Eds.), Mathematics Education in the Digital Age (MEDA) - Proceedings (pp. 327-334). Linz, Austria: Johannes Kepler University.
Livro/Cap. Livro	Aguiar, A. R.; Barbosa, G., & Passos, T. (2020). Trabalhar a leitura numa perspetiva de educação para o desenvolvimento: uma experiência no 3.º ano de escolaridade. In O. Costa e Sousa, P. Santos Ferreira, A. Estrela & S. Esteves (coord.), Investigação e Práticas em Leitura (pp. 52-66). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa: CIED (Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais). ISBN 978-989-8912-11-4, pp. 52-66.
Livro/Cap. Livro	Aguiar, A.; Fernandes, M. A Articulação Curricular na Formação Inicial de Professores: Uma Experiência com Estudantes da Licenciatura em Educação Básica. Artigo que foi aprovado e encontra-se no prelo para publicação no livro eletrónico Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas a ser divulgado em janeiro de 2021.
Livro/Cap. Livro	Aguiar, A.; Ferreira, A.; Oliveira, J.; Fernandes, M. (Re)pensar a Prática de Ensino Supervisionada em Tempos de Pandemia. Artigo que foi aprovado e encontra-se no prelo para publicação no livro eletrónico Educação em tempos de pandemia e isolamento: propostas e práticas a ser divulgado em janeiro de 2021
Livro/Cap. Livro	Barros, L. (2020). ?A biblioteca escolar e o desenvolvimento de competências leitoras e literárias: potencialidades dos contos tradicionais e dos clássicos?, in R. Souza, C. Cañamares C. & A. Balça (orgs). Brasil, Espanha e Portugal. Literatura, educativa e Formação. Presidente Prudente, SP : CdeA Campos Editora (201-222).
Livro/Cap. Livro	Cunha, E., & Fernandes, F. (2019). A criatividade na formulação de problemas para crianças com menos de 6 anos. In F. Gonçalves (Org) Educação Matemática e suas tecnologias, (pp.31-42). Ponta Grossa: Atena Editora. https://doi.org/10.22533/at.ed.4771924054
Livro/Cap. Livro	Drijvers, P., Gitirana, V., Monaghan, J., Okumus, S., Besnier, S., Pfeiffer, C., Mercat, C., Thomas, A., Christo, D., Bellemain, F., Faggiano, E., Orozco-Santiago, J., Ndlovu, M., van Dijke-Droogers, M., Ignácio, R., Swidan, O., Lealdino Filho, P., Albuquerque, R., Hadjerrout, S., Kozakl? Ülger, T., Fidje, A., Cunha, E., Araque, F., Nongni, G., Iglori, S., Naftaliev, E., Psycharis, G., Carton, T., Krog Skott, C., Gaona, J., Lucena, R., Nascimento Júnior, J., Tibúrcio, R., Rodrigues, A. (2019). Transitions Toward Digital Resources: Change, Invariance, and Orchestration. In L. Trouche, G. Gueudet, & B. Pepin (Eds.), The ?Resource? Approach to Mathematics Education (pp. 389?444). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-20393-1_12
Livro/Cap. Livro	Fernandes, F., & Vale, I. (2020). A resolução de tarefas matemáticas em contextos não formais de aprendizagem por alunos do ensino elementar. In A. Silva, A. Vieira & M. Brito (Orgs) Investigação, Construção e Difusão do Conhecimento em Matemática 2 (pp. 113-129). Ponta Grossa: Atena Editora.
Livro/Cap. Livro	Fonseca, L., & Araújo, A. (2020). Financial education and mathematics in early years: a pedagogical proposal. In G. S. Carvalho, P. Palhares, F. Azevedo, & C. Parente (Coord.), Improving childrens learning and well-being (pp. 36-51). Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho.

Livro/Cap. Livro	Leitão, R., & Neves, L., Sá, C., & Carvalhido, R. J. (2020). Educação, Ciência e Património Local: conceptualização de um curso de pós-graduação para professores. Em F. Raposo, F. Regina Jorge, & M. Carvalhinho (Coords.), Reflexões sobre Património, Educação e Cultura - I Encontro em Património, Educação e Cultura (pp. 43-50). Castelo Branco: RVJ Editores.
Livro/Cap. Livro	Neto, M., & Peixoto, A. (2019). Auto-supervisão, auto-reflexão e auto-observação-autoscopia de uma educadora de infância. Self-supervision, self-reflection and self-observation-autoscopy of a childhood educator. In F. Paixão, F. R. Jorge, & P. Silveira (Coord.), A escola de aprender ? Contributos para a sua construção, (pp. 83-103). Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. Disponível em https://supervisaoeavaliacaonavidadasescolas.weebly.com
Livro/Cap. Livro	Neves, L., Coelho, L., Pontes, A., Barbosa, A., Barbosa, G., Oliveira, J., Cruz, S., Gonçalves, T. (2020). GET UP! Alterações Climáticas. Percursos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Disponível em https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-alteracoes-climaticas
Livro/Cap. Livro	Neves, L., Coelho, L., Pontes, A., Barbosa, A., Barbosa, G., Oliveira, J., Cruz, S., Gonçalves, T. (2020). GET UP! Migrações. Percursos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Disponível em https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-migracoes
Livro/Cap. Livro	Neves, L., Coelho, L., Pontes, A., Barbosa, A., Barbosa, G., Oliveira, J., Gonçalves, T. (2020). GET UP! Igualdade de Género. Percursos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Disponível em https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-genero
Livro/Cap. Livro	Neves, L., Coelho, L., Pontes, A., Barbosa, A., Barbosa, G., Oliveira, J., Gonçalves, T. (2020). GET UP! Desigualdades Mundiais. Percursos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Disponível em https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-desigualdades-mundiais
Livro/Cap. Livro	Neves, L., Coelho, L., Pontes, A., Barbosa, A., Barbosa, G., Oliveira, J., Cruz, S., Gonçalves, T. (2020). GET UP! Climate Change. Educational Pathways for Development Education and Global Citizenship. (tradução da versão portuguesa). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo em https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-climate-change
Livro/Cap. Livro	Neves, L.; Oliveira, J.; Coelho, L.S. & Carvalho, G. (2020). The roulette of vaccines: a didactic resource to approach Global Inequalities in Health Care Access with children. In Carvalho, G.S., Palhares, P., Azevedo, F. e Parente, C. (Eds.) (2020), Improving childrens learning and well-being. (pp. 64-78). Braga, Portugal: Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho. ISBN: 978-972-8952-63-1.
Livro/Cap. Livro	Pinheiro, S. & Vale, I. (2020). A criatividade de alunos do ensino básico na resolução e formulação de problemas com números racionais. In E. Mamede, H. Pinto, C. Monteiro (Orgs), Contributos para o desenvolvimento do sentido ensino de número racional (pp.163-184). Lisboa: Associação de Professores de Matemática (APM) ISBN: 978-972-8768-72-0
Livro/Cap. Livro	Rothes, A.; Lemos, M. S.; Gonçalves, T. (2019). A Motivação dos Adultos para a Participação Educativa. In Luís Rothes (Org.), A Participação Educativa dos Adultos: Realidades e Desafios (p. 57-77). Porto: Mais Leituras. ISBN 978-989-730-071-4
Livro/Cap. Livro	Saraiva, L., & Cordovil, R. (2019). Brincadeiras entre pais-filhos na idade pré-escolar: um estudo exploratório. In K. O'Hara, B. Travassos & C. Lourenço (Eds.). Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XIV (pp. 41-51). Covilhã: UBI Edições.
Livro/Cap. Livro	Saraiva, L., Correia, V., Santos, F., & Sá, C. (2020). Metamorfose da Educação Física no 1.º Ciclo de Ensino Básico: entre o percebido e o real. In J. Serrano, J. Petrica, M. Kerkoski, & B. Pereira (Eds.), Educação Física, Saúde e Bem-estar: novos caminhos (pp. 29-40). Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco.
Livro/Cap. Livro	Tavares, D. (2020) Do autorretrato poético: leituras interartísticas na poesia portuguesa contemporânea Húmus: V.N. Famalicão. [ISBN 978-989-755-388-2].
Livro/Cap. Livro	Teixeira, I., & Peixoto, A. (2019). A escrita criativa colaborativa em língua estrangeira: projeto Storytellers. In F. Paixão, F. R. Jorge, & P. Silveira (Coord.), A escola de aprender ? Contributos para a sua construção (pp. 36-51). Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. Disponível em https://supervisaoeavaliacaonavidadasescolas.weebly.com
Livro/Cap. Livro	Torre, M., & Peixoto, A. (2019). Ação transformadora de um exercício de supervisão entre pares na escola. In F. Paixão, F. R. Jorge, & P. Silveira (Coord.), A escola de aprender ? Contributos para a sua construção (pp. 83-90). Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. Disponível em https://supervisaoeavaliacaonavidadasescolas.weebly.com

Livro/Cap. Livro	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). A resolução de problemas com frações- uma abordagem visual. In E. Mamede, H. Pinto, C. Monteiro (Orgs), Contributos para o desenvolvimento do sentido ensino de número racional (pp.221-246). Lisboa: Associação de Professores de Matemática (APM) ISBN: 978-972-8768-72-0
Livro/Cap. Livro	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). Os trilhos matemáticos na formação inicial de professores. Em A. Silva & A. Vieira (Orgs.), Prospecção de Problemas e Soluções nas Ciências Matemáticas 2 (pp. 87-98). Belo Horizonte: Atena Editora.
Livro/Cap. Livro	Vale, I. & Barbosa, A. (2020). Mathematics & Movement: the gallery walk strategy. In G. S. Carvalho, P. Palhares, F. Azevedo & C. Parente (Eds.), Improving children?s learning and well-being (pp. 7-22). Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança/Instituto de Educação. ISBN: 978-972-8952-63-1.

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	1	1	0	2	FALTA
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	1	FALTA
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	6	4	6	7	2
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	3	0	3	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	3	9	0	1	1
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	5	5	6	1
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	.0	0	0	1	0

A internacionalização do curso é reduzida, quer no que diz respeito a mobilidade de docentes quer de estudantes. Nos últimos anos letivos o número de estudantes em mobilidade out tem vindo a ser diminuto, sendo que em 2015/16 e 2017/18 não houve estudantes em mobilidade out. No entanto, em 2016/17 e 2018/19 é de registar, em cada ano letivo, 3 estudantes. O número de estudantes em mobilidade in tem-se mantido relativamente estável ao longo dos últimos cinco anos situando-se, em média nos 6 estudantes. Tem-se verificado alguns casos de estudantes que se candidatam e têm os seus acordos de aprendizagem aprovados e que, numa fase posterior, desistem invocando razões pessoais.

O número de docentes em mobilidade in tem sido um pouco irregular, registando-se, contudo em 2016/17 os valores mais altos (N=9, 31%) desde 2013/14 e, a partir dos anos letivos de 2017/18 até ao presente ano letivo os valores mais baixos. A mobilidade de docentes (mobilidade out) cresceu em 2016/17, e tem-se mantido sustentável nos últimos anos (com uma média de 5 docentes envolvidos). No entanto, importa referir que o ano letivo de 2019/20 deve ser analisado de forma contextualizada devido à situação de pandemia que afetou a atividade das IES, em particular devido à situação de confinamento obrigatório decretado e, consequente, suspensão das atividades letivas presenciais. Com efeito, os resultados ao nível da internacionalização foram particularmente negativos, sendo de ressaltar que foram atribuídas mais 3 bolsas a docentes (duas do tipo STT APNOR e uma STA), mas que ainda não foram executadas devido à suspensão das atividades letivas presenciais.

O prazo para a sua execução foi alargado pela Agências Nacional de Erasmus. Da mesma forma, registaram-se algumas desistências relativamente à realização de mobilidade IN por parte de alguns docentes devido à Pandemia COVID-19. A participação de docentes em mobilidade tem sido reconhecida como uma oportunidade de enriquecimento para a sua formação e para o CE. Através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, Erasmus+ International Credit Mobility e o programa IACOBUS. Por outro lado, a constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os IP que constituem a APNOR ?Associação de Politécnicos do Norte revelou-se muito positiva, uma vez que permitiu o financiamento de um maior número de bolsas, incluindo a mobilidade de staff (docentes e não docentes) para ensino e formação. No entanto, a mobilidade docente encontra-se também limitada pelo número de bolsas atribuídas a cada uma das unidades orgânicas do IPVC. Face ao exposto, de um modo geral, seria importante manter a tendência evolutiva positiva ao nível da mobilidade de docentes e de melhorar significativamente a mobilidade de estudantes para que se concretize um dos grandes princípios subjacentes ao Processo de Bolonha.

Não obstante este esforço, que é fundamental continuar a fazer, é importante referir que, em 2019/20, se procurou proporcionar aos estudantes do curso experiências de internacionalização pelo recurso às tecnologias digitais, sendo de registar, em particular, o envolvimento dos estudantes do 1º ano no evento online Hackathon Social sobre Aprendizagem-Serviço no contexto Rural. Este evento insere-se no âmbito do projeto internacional Rural 3.0: Aprendizagem-Serviço para o Desenvolvimento Rural, coordenado pela ESE, e visa partilhar as experiências vivenciadas pelos estudantes do IPVC e de várias universidades europeias que o integram.

6. Conclusão

No ano letivo de 2019/20, a Comissão de Curso, em articulação com a equipa docente do CE, continuou a desenvolver esforços no sentido da melhoria contínua deste curso de licenciatura, nomeadamente nas áreas mais sensíveis do CE, em particular na investigação e produção científica e na internacionalização.

Importa, no entanto, clarificar que a situação de pandemia que afetou o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (colocando-as na condição de continuar o trabalho com os estudantes num sistema de Ensino Remoto Emergencial) tornou mais complexa a concretização plena das ações de melhoria previstas atendendo aos novos e repentinos desafios a que foi necessário responder. Apesar disso, conseguiram-se obter alguns resultados relevantes, em particular ao nível da concretização de experiências de internacionalização mediadas pelas tecnologias digitais (associadas a projeto Rural 3.0), e ao nível da articulação entre docentes/UC do CE (no âmbito do projeto Escolas Transformadoras) que resultaram em duas publicações (artigos em revistas com revisão por pares).

Não obstante estes resultados positivos, é inevitável o reconhecimento de que este esforço poderá ter efeitos mais rápidos e significativos se forem criadas institucionalmente condições de apoio adicionais para dedicação dos docentes à investigação e para a mobilidade de estudantes e docentes. Neste sentido, no processo de definição de ações de melhoria para o próximo ano letivo, a comissão de curso procurou refletir o necessário envolvimento de diferentes intervenientes institucionais, nomeadamente os distintos órgãos de gestão, para o aprofundamento ágil de condições internas que possam repercutir-se em melhorias associadas ao CE.

Além disso, reconhece-se a importância de se continuar a trabalhar na promoção do sucesso dos estudantes e na recolha de informação sistemática que permita decisões baseadas em evidências e orientadas para a melhoria de processos e procedimentos, em estreita articulação com os docentes do curso e com os estudantes, mas também com os professores cooperantes que colaboram com este CE no âmbito das UC de IPP.